

PBPREV

(ALM_GESTÃO DE ATIVOS
E PASSIVOS)

LEMA 

DISCLAIMER

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (“LEMA”) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (“RPPS”). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia.

A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança. Os desempenhos e/ou rentabilidades anteriores não são, necessariamente, indicativos e/ou garantias de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita em relação a desempenhos vindouros. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de tributos, os quais podem variar conforme o tipo, modalidade e prazo de investimento.

INTRODUÇÃO

ALM é uma sigla bastante conhecida no mundo de gestores de previdência e deriva da expressão em inglês *Asset and Liability Management*, que em português significa Gestão de Ativos e Passivos.

Todo Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) existe, basicamente, com o propósito de assegurar que as pessoas que hoje trabalham possam ter uma renda no futuro, garantindo rendimentos em um momento de redução da capacidade laborativa, seja ela ocasionada pela idade ou por algum fato inesperado que ocorra ao longo da vida, como uma invalidez, por exemplo.

Essa obrigação (passivo) intrínseca das entidades de previdência será paga através do ativo acumulado pela instituição ao longo de sua existência. Esse ativo nada mais é do que o somatório de todas as contribuições feitas pelos seus segurados, patronal, possíveis compensações e aportes mais a rentabilidade obtida pela gestão dos investimentos ao longo do tempo.

Entendendo-se, portanto, que para honrar as suas obrigações futuras o RPPS precisará, além de uma contribuição adequada dos seus segurados, otimizar a rentabilidade dos seus ativos de acordo com os seus objetivos principais e limitações, o estudo de ALM mostra-se uma importante ferramenta de gestão para os dirigentes de entidades de previdência.

OBJETIVO GERAL

Para que os passivos possam ser pagos, é preciso trabalhar com os ativos. Isso significa que as contribuições feitas por servidores e município devem ser aplicadas em diversas classes de ativos financeiros, sempre respeitando a política de investimentos aprovada pelo Conselho, bem como as restrições regulatórias impostas pelo Conselho Monetário Nacional, Ministério da Previdência Social e Comissão de Valores Mobiliários.

Weiss (2003) define o ALM como um conjunto de ferramentas destinadas a maximizar a probabilidade de que os objetivos de rentabilidade e solvência da administração previdenciária sejam atingidos, minimizando, assim, o risco da entidade. Para os RPPS, o ALM finda por ser, de forma geral, a definição da estratégia de investimentos, através da distribuição dos recursos em diversos ativos financeiros, que visa auferir uma rentabilidade suficiente para pagar os fluxos de caixa futuros, com o menor risco possível.

Mais especificamente, os principais objetivos do estudo de ALM podem ser destacados a seguir:

- Integrar a estratégia de investimento à gestão do passivo;
- Apurar a aderência da meta atuarial à projeção de rentabilidade possível da carteira de investimentos;
- Analisar a situação financeira do RPPS através das projeções de ativos e passivos;
- Avaliar as alternativas de alocação de recursos, através de fronteira eficiente para adequar a expectativa de retorno aos objetivos do RPPS bem como do risco desejado.

PBPREV

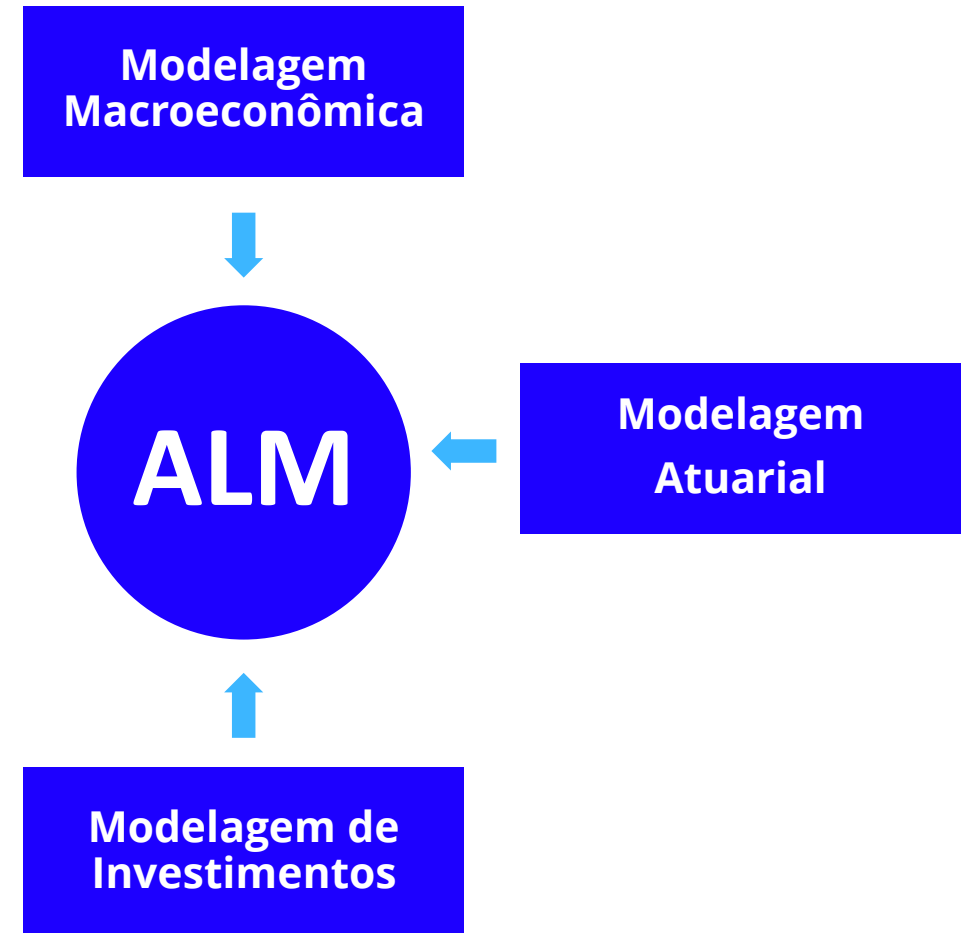
(METODOLOGIA)

LEMA 

METODOLOGIA

O estudo de ALM, conforme introduzido, é a fusão de três modelagens que visam definir a política de investimentos necessária para manter a solvência do RPPS:

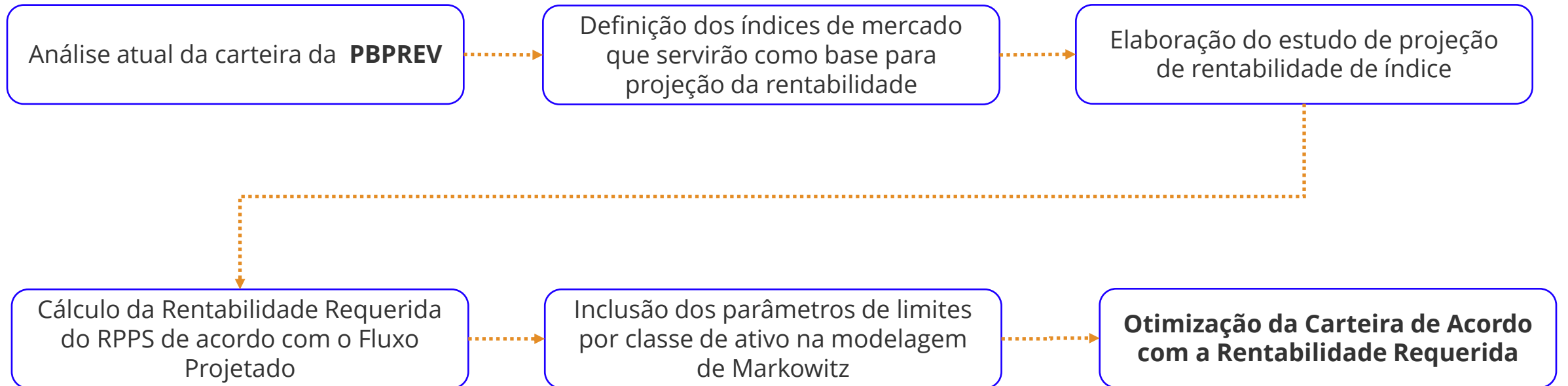
- **CENÁRIO MACROECONÔMICO:** projeções das variáveis econômicas de longo prazo (31/10/2024).
- **PASSIVO ATUARIAL:** Estima os fluxos de caixa futuros do RPPS;
- **ATIVO:** Projeta os retornos das diversas classes de ativos.



METODOLOGIA

A **PBPREV** forneceu à **LEMA** os dados do estudo atuarial necessários à projeção do seu fluxo de caixa em base real.

A análise do ativo, de responsabilidade da **LEMA**, seguiu metodologia própria baseada no fluxo metodológico a seguir:



Para a projeção da rentabilidade de cada índice, foi utilizada a seguinte metodologia para se projetar a rentabilidade real estimada para 12 meses à frente:

Classe	Índices	Modelo de Projeção
Fundos Imobiliários	IFIX	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Renda Fixa	CDI	Curva de Juros 31/10/2024
Renda Fixa	Fundos Crédito Privado	120% do CDI
Renda Fixa	IDkA IPCA 2 Anos	Taxa Indicativa Anbima 31/10/2024
Renda Fixa	IDkA Pré 2 Anos	Taxa Indicativa Anbima 31/10/2024
Renda Fixa	IMA Geral Ex-C	Taxa Indicativa Anbima 31/10/2024
Renda Fixa	IMA-B	Taxa Indicativa Anbima 31/10/2024
Renda Fixa	IMA-B 5	Taxa Indicativa Anbima 31/10/2024
Renda Fixa	IMA-B 5+	Taxa Indicativa Anbima 31/10/2024
Renda Fixa	IRF-M	Taxa Indicativa Anbima 31/10/2024
Renda Fixa	IRF-M 1	Taxa Indicativa Anbima 31/10/2024
Renda Fixa	IRF-M 1+	Taxa Indicativa Anbima 31/10/2024
Renda Fixa	Carteira Títulos Públicos ALM	Média da Taxa dos Cupons Ponderada pelo Volume
Renda Fixa	Fundos Multimercados - 120% CDI	120% do CDI
Renda Variável	Ibovespa	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Renda Variável	S&P 500 (moeda original)	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Exterior	S&P 500	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Exterior	MSCI World (moeda original)	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Exterior	MSCI World	Retorno Médio Histórico (60 meses)
Renda Fixa	Carteira Títulos Privados ALM	120% da carteira de títulos públicos

Rentabilidade e volatilidade por índice de acordo com a metodologia descrita:

Índices	Retorno Real Projetado 12 meses	Desvio Padrão Anual
IFIX	-2,37%	12,52%
CDI	6,32%	2,18%
Fundos Crédito Privado - 120% CDI	7,58%	2,61%
IDkA IPCA 2 Anos	6,94%	2,84%
IDkA Pré 2 Anos	6,66%	4,50%
IMA Geral Ex-C	6,44%	3,32%
IMA-B	6,69%	6,38%
IMA-B 5	6,59%	2,83%
IMA-B 5+	6,77%	10,02%
IRF-M	6,29%	4,07%
IRF-M 1	5,60%	2,35%
IRF-M 1+	6,67%	5,26%
Carteira Títulos Públicos ALM	6,72%	0,00%
Fundos Multimercados - 120% CDI	7,58%	2,61%
Ibovespa	0,99%	24,27%
S&P 500 (moeda original)	8,32%	18,09%
S&P 500	15,58%	17,53%
MSCI World (moeda original)	5,47%	17,84%
MSCI World	12,60%	16,61%
Carteira Títulos Privados ALM	8,06%	0,00%

METODOLOGIA

As fontes de dados que embasaram o presente estudo foram as seguintes:

- Sistema de Indicadores Econômicos e Relatório Focus do Banco Central;
- Anbima – ETTJ;
- Quantum Axis - Informações dos Fundos e Sistema de Otimização
- Comdinheiro – Informações dos Fundos, Séries Históricas, Curvas de Juros e Cupons.

PBPREV

(ESTUDO ATUARIAL)

LEMA 

A avaliação atuarial elaborada pela **Inove Consultoria Atuarial e Previdenciária** considerou como participantes do plano previdenciário, os servidores ativos e inativos, titulares de cargo efetivo do estado da **Paraíba** e seus dependentes legais.

Os dados cadastrais fornecidos pelo RPPS, que serviram de base para esta avaliação, correspondem ao mês de **dezembro de 2023**. Para avaliação dos dados, o cadastro dos servidores ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes foram enviados para a Avaliação Atuarial, foram comparados com os padrões mínimos e máximos aceitáveis na data da avaliação. Os principais tópicos analisados:

Cadastro de Ativos

- Quantidade de Servidores Ativos;
- Data de Nascimento;
- Sexo;
- Cargo;
- Data de Admissão na Prefeitura;
- Tempo de Contribuição Anterior a Admissão no Ente;
- Valor da Remuneração;
- Total da Folha Mensal Base de Contribuição de Ativos.

Cadastro de Aposentados e Pensionistas

- Número de Inativos;
- Data de Nascimento;
- Sexo;
- Tipo do Benefício;
- Valor do Provento Mensal;
- Total da Folha Mensal de Proventos

***Este texto foi extraído e parcialmente adaptado do Estudo Atuarial**

Descrição	2024	2023	2022
Quantidade de Segurados Ativos	9512	9085	9618
Quantidade de Aposentados	1	1	28
Quantidade de Pensionistas	16	18	16
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	4707.99	4065.23	3362.73
Média do Valor do Benefício dos Aposentados	1320	1212.00	2570.35
Média do Valor do Benefícios dos Pensionistas	1488.86	1015.60	1209.42
Idade Média dos Segurados Ativos	39.16	39.02	38.39
Idade Média dos Aposentados	65	64	63.18
Idade Média dos Pensionistas	33.93	28.33	28.31
Idade Média Projetada Para Aposentadoria	0	61.54	61.84

Fluxo atuarial real da PBPREV. Ressalte-se que as Receitas e Despesas Previdenciárias foram extraídas do estudo atuarial e o cálculo dos resultados dos investimentos ficou sob responsabilidade da LEMA.

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
					Saldo Atual em Investimentos	1.462.526.180,64
2024*	32.524.251,16	-1.016.136,54	31.508.114,62	26.337.954,32	57.846.068,94	1.520.372.249,58
2025	195.453.082,72	-10.234.734,96	185.218.347,76	69.623.166,42	254.841.514,18	1.775.213.763,76
2026	195.850.606,58	-14.102.514,13	181.748.092,45	80.612.099,34	262.360.191,79	2.037.573.955,55
2027	196.414.958,77	-17.635.620,86	178.779.337,91	91.937.159,81	270.716.497,72	2.308.290.453,26
2028	196.266.148,77	-23.230.583,18	173.035.565,58	103.570.032,22	276.605.597,80	2.584.896.051,07
2029	195.931.715,41	-29.184.069,51	166.747.645,90	115.447.690,69	282.195.336,59	2.867.091.387,66
2030	195.295.477,30	-35.914.844,89	159.380.632,41	127.546.589,31	286.927.221,72	3.154.018.609,38
2031	194.180.316,73	-43.902.317,08	150.277.999,65	139.816.550,29	290.094.549,94	3.444.113.159,32
2032	193.192.323,96	-51.513.109,98	141.679.213,97	152.233.882,75	293.913.096,72	3.738.026.256,04
2033	191.395.081,51	-61.263.024,78	130.132.056,73	164.758.715,57	294.890.772,30	4.032.917.028,34
2034	189.791.616,27	-70.450.047,86	119.341.568,42	177.340.901,46	296.682.469,88	4.329.599.498,22
2035	188.440.289,12	-78.724.294,26	109.715.994,86	190.023.816,77	299.739.811,63	4.629.339.309,85
2036	187.096.917,76	-86.921.177,18	100.175.740,58	202.841.071,96	303.016.812,54	4.932.356.122,39
2037	184.319.862,48	-99.192.891,70	85.126.970,78	215.691.807,54	300.818.778,32	5.233.174.900,71
2038	181.031.159,09	-112.537.896,96	68.493.262,13	228.415.894,13	296.909.156,26	5.530.084.056,97
2039	176.839.167,68	-128.260.815,56	48.578.352,12	240.905.592,43	289.483.944,55	5.819.568.001,52
2040	172.267.596,08	-144.906.579,20	27.361.016,88	253.047.412,95	280.408.429,83	6.099.976.431,36
2041	166.312.276,14	-165.024.759,37	1.287.516,77	264.699.619,50	265.987.136,27	6.365.963.567,63
2042	159.065.026,75	-188.322.420,48	-29.257.393,73	275.637.854,90	246.380.461,17	6.612.344.028,79

* O fluxo do ano de 2024 foi ponderado pelos meses que restam

Fluxo atuarial real da PBPREV (Continuação).

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
2043	151.297.545,54	-213.270.046,63	-61.972.501,10	285.682.541,48	223.710.040,38	6.836.054.069,18
2044	142.784.084,17	-240.225.934,24	-97.441.850,08	294.689.219,48	197.247.369,40	7.033.301.438,58
2045	133.608.474,86	-268.525.059,95	-134.916.585,10	302.508.123,65	167.591.538,55	7.200.892.977,14
2046	123.601.262,31	-298.501.667,95	-174.900.405,64	308.990.764,60	134.090.358,96	7.334.983.336,10
2047	113.756.247,23	-327.659.153,73	-213.902.906,51	314.039.175,70	100.136.269,19	7.435.119.605,29
2048	103.905.207,58	-356.223.119,35	-252.317.911,77	317.625.933,62	65.308.021,85	7.500.427.627,15
2049	94.124.348,02	-384.413.342,76	-290.288.994,74	319.710.275,89	29.421.281,15	7.529.848.908,30
2050	85.586.159,48	-408.434.263,74	-322.848.104,26	320.344.316,10	-2.503.788,16	7.527.345.120,14
2051	78.358.313,89	-428.433.838,63	-350.075.524,74	319.698.364,38	-30.377.160,36	7.496.967.959,77
2052	70.835.187,43	-448.428.908,48	-377.593.721,05	317.837.265,99	-59.756.455,06	7.437.211.504,72
2053	63.880.204,46	-466.593.867,09	-402.713.662,63	314.748.746,01	-87.964.916,62	7.349.246.588,10
2054	58.677.912,04	-479.431.744,73	-420.753.832,69	310.575.992,58	-110.177.840,11	7.239.068.747,99
2055	54.104.847,93	-490.047.841,12	-435.942.993,19	305.495.696,77	-130.447.296,42	7.108.621.451,57
2056	50.497.003,40	-497.552.506,50	-447.055.503,10	299.616.371,59	-147.439.131,51	6.961.182.320,05
2057	47.216.448,00	-503.482.602,78	-456.266.154,78	293.037.313,00	-163.228.841,78	6.797.953.478,27
2058	44.253.090,62	-507.994.152,73	-463.741.062,12	285.807.402,32	-177.933.659,80	6.620.019.818,48
2059	41.786.325,35	-510.678.326,20	-468.892.000,86	277.985.320,54	-190.906.680,32	6.429.113.138,16
2060	39.578.332,58	-512.144.411,67	-472.566.079,09	269.629.492,21	-202.936.586,88	6.226.176.551,28

Fluxo atuarial real da PBPREV (Continuação).

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
2061	37.862.705,12	-511.720.818,69	-473.858.113,57	260.798.701,61	-213.059.411,96	6.013.117.139,31
2062	36.496.865,67	-509.754.888,91	-473.258.023,24	251.566.027,62	-221.691.995,62	5.791.425.143,69
2063	35.722.860,82	-505.466.134,38	-469.743.273,56	242.016.309,90	-227.726.963,66	5.563.698.180,03
2064	34.890.844,92	-500.634.555,46	-465.743.710,54	232.214.306,10	-233.529.404,44	5.330.168.775,59
2065	34.320.228,75	-494.334.856,06	-460.014.627,31	222.194.668,83	-237.819.958,48	5.092.348.817,10
2066	33.802.081,50	-487.062.691,78	-453.260.610,28	212.009.093,41	-241.251.516,87	4.851.097.300,24
2067	33.230.060,42	-479.030.569,50	-445.800.509,08	201.688.558,86	-244.111.950,22	4.606.985.350,01
2068	32.599.676,17	-470.175.369,14	-437.575.692,98	191.259.002,99	-246.316.689,99	4.360.668.660,03
2069	31.906.611,81	-460.435.381,70	-428.528.769,89	180.750.008,52	-247.778.761,37	4.112.889.898,65
2070	31.146.131,46	-449.745.862,65	-418.599.731,20	170.194.983,60	-248.404.747,60	3.864.485.151,06
2071	30.314.992,57	-438.057.543,60	-407.742.551,03	159.631.113,74	-248.111.437,29	3.616.373.713,77
2072	29.409.820,09	-425.324.193,10	-395.914.373,01	149.099.132,39	-246.815.240,62	3.369.558.473,15
2073	28.428.997,64	-411.519.590,03	-383.090.592,39	138.643.039,73	-244.447.552,66	3.125.110.920,49
2074	27.371.942,10	-396.629.396,58	-369.257.454,48	128.309.598,54	-240.947.855,94	2.884.163.064,55
2075	26.239.983,50	-380.665.656,11	-354.425.672,61	118.147.714,56	-236.277.958,05	2.647.885.106,50
2076	25.035.629,88	-363.661.434,78	-338.625.804,90	108.207.559,06	-230.418.245,84	2.417.466.860,66
2077	23.764.140,00	-345.678.589,68	-321.914.449,68	98.539.640,42	-223.374.809,26	2.194.092.051,40
2078	22.432.953,57	-326.808.894,96	-304.375.941,39	89.193.655,42	-215.182.285,97	1.978.909.765,43

Fluxo atuarial real da PBPREV (Continuação).

Ano	Receitas Previdenciárias (I)	Despesas Previdenciárias (II)	Fluxo sem Investimentos (III = I + II)	Resultado dos Investimentos (IV)	Fluxo Anual Projetado (V = III + IV)	Patrimônio Projetado
2079	21.051.559,19	-307.171.427,86	-286.119.868,66	80.217.299,57	-205.902.569,09	1.773.007.196,33
2080	19.630.849,66	-286.914.688,03	-267.283.838,37	71.655.029,97	-195.628.808,40	1.577.378.387,94
2081	18.183.505,04	-266.216.057,61	-248.032.552,57	63.546.727,27	-184.485.825,30	1.392.892.562,64
2082	16.723.229,53	-245.273.831,47	-228.550.601,94	55.926.463,74	-172.624.138,20	1.220.268.424,44
2083	15.264.691,43	-224.300.948,76	-209.036.257,33	48.821.510,75	-160.214.746,58	1.060.053.677,86
2084	13.822.936,60	-203.517.087,58	-189.694.150,98	42.251.594,61	-147.442.556,37	912.611.121,49
2085	12.413.343,56	-183.142.766,38	-170.729.422,82	36.228.408,63	-134.501.014,19	778.110.107,30
2086	11.050.723,46	-163.389.336,76	-152.338.613,30	30.755.422,29	-121.583.191,01	656.526.916,30
2087	9.750.358,01	-144.451.724,96	-134.701.366,96	25.828.061,29	-108.873.305,67	547.653.610,63
2088	8.523.005,87	-126.502.345,53	-117.979.339,66	21.434.113,16	-96.545.226,50	451.108.384,13
2089	7.377.226,98	-109.687.063,98	-102.309.837,00	17.554.301,95	-84.755.535,05	366.352.849,08
2090	6.319.668,84	-94.119.932,85	-87.800.264,01	14.163.147,78	-73.637.116,23	292.715.732,86
2091	5.354.997,35	-79.883.163,85	-74.528.166,50	11.229.994,23	-63.298.172,27	229.417.560,59
2092	4.485.892,89	-67.025.724,78	-62.539.831,89	8.720.106,93	-53.819.724,96	175.597.835,63
2093	3.713.035,72	-55.565.095,15	-51.852.059,42	6.595.817,93	-45.256.241,49	130.341.594,13
2094	3.034.987,53	-45.487.881,13	-42.452.893,60	4.817.663,44	-37.635.230,16	92.706.363,98
2095	2.448.523,84	-36.751.379,25	-34.302.855,41	3.345.529,29	-30.957.326,12	61.749.037,85
2096	1.948.610,42	-29.286.870,96	-27.338.260,54	2.139.751,37	-25.198.509,17	36.550.528,68
2097	1.528.792,23	-23.003.872,68	-21.475.080,45	1.162.109,33	-20.312.971,12	16.237.557,56
2098	1.181.571,83	-17.795.873,61	-16.614.301,78	376.666,09	-16.237.635,69	-78,13

FLUXO ATUARIAL

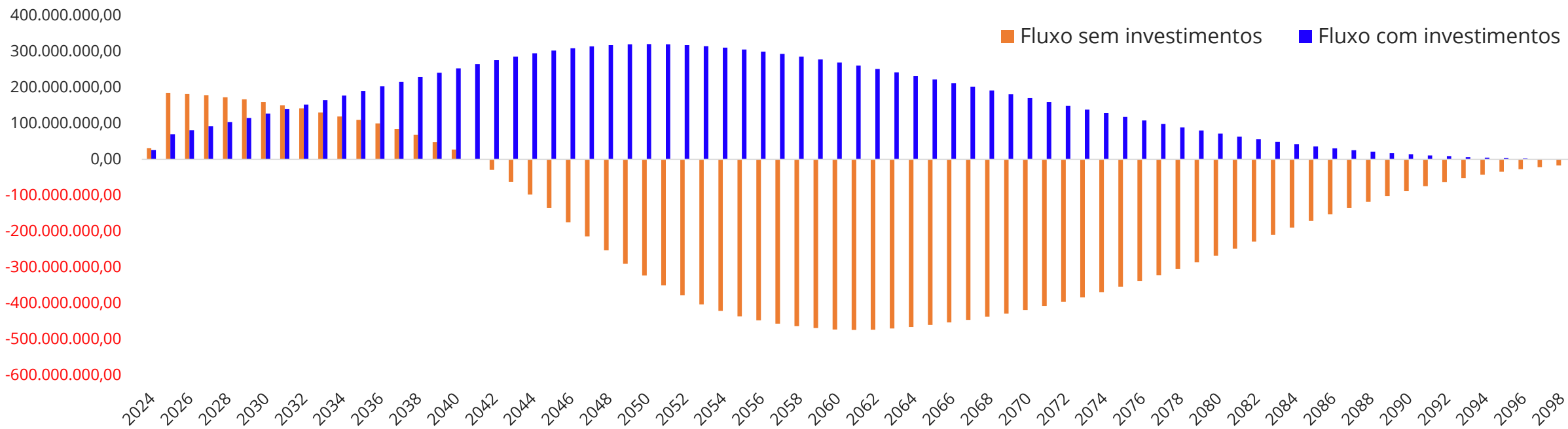
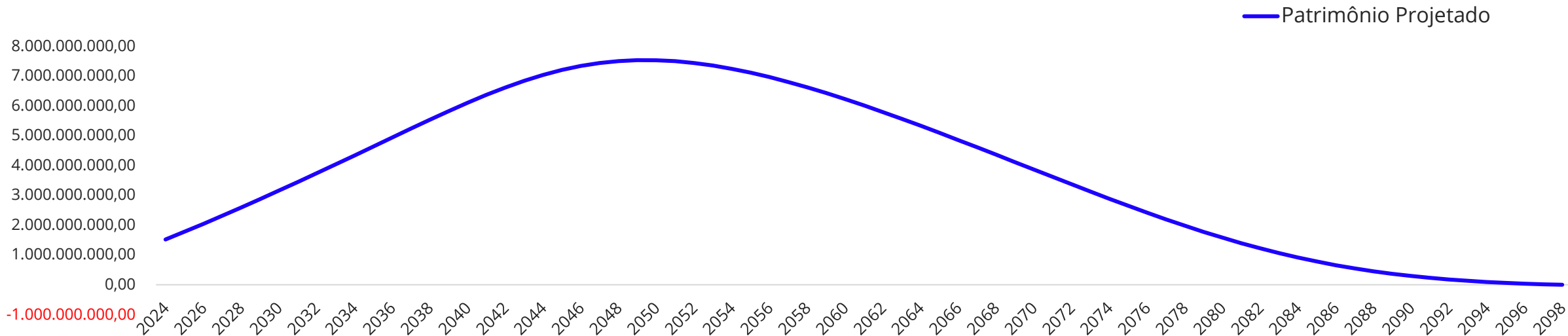
Considerando os fluxos de caixa projetados, observa-se que a **PBPREV** conviverá com sucessivos fluxos de caixa negativos a partir de 2042, oriundos da necessidade de pagar suas obrigações previdenciárias que são crescentes, somados ao decréscimo constante das receitas previdenciárias. Considerando o resultado dos investimentos (ganho de mercado), o fluxo negativo só ocorrerá em 2050, quando será necessário resgatar recursos aplicados para efetuar pagamento das obrigações, situação que seguirá até o final do regime.

Para que essa premissa se confirme e o RPPS possa efetuar os pagamentos futuros, é necessário que o mesmo rentabilize o seu patrimônio e as novas aplicações a uma taxa REAL mínima de **4,3389% a.a.**, taxa essa utilizada para projetar o resultado dos investimentos.

Premissas Básicas	
<i>Meta de Retorno Nominal da Carteira 12 meses</i>	10,4623%
<i>IPCA (Inflação Implícita 252 d.u Anbima)</i>	5,8687%
<i>Meta de Retorno Real da Carteira no LP</i>	4,3389%
<i>Patrimônio Atual</i>	1.462.526.180,64
<i>VPL do Fluxo sem Investimentos</i>	-1.398.750.389,40

* Utilizamos a inflação implícita 2520 para projeções de longo prazo no fluxo atuarial, diferente da 252 usada para retorno real em 12 meses

EVOLUÇÃO DO FLUXO E DO PATRIMÔNIO



PBPREV

(A OTIMIZAÇÃO DA CARTEIRA)

LEMA 

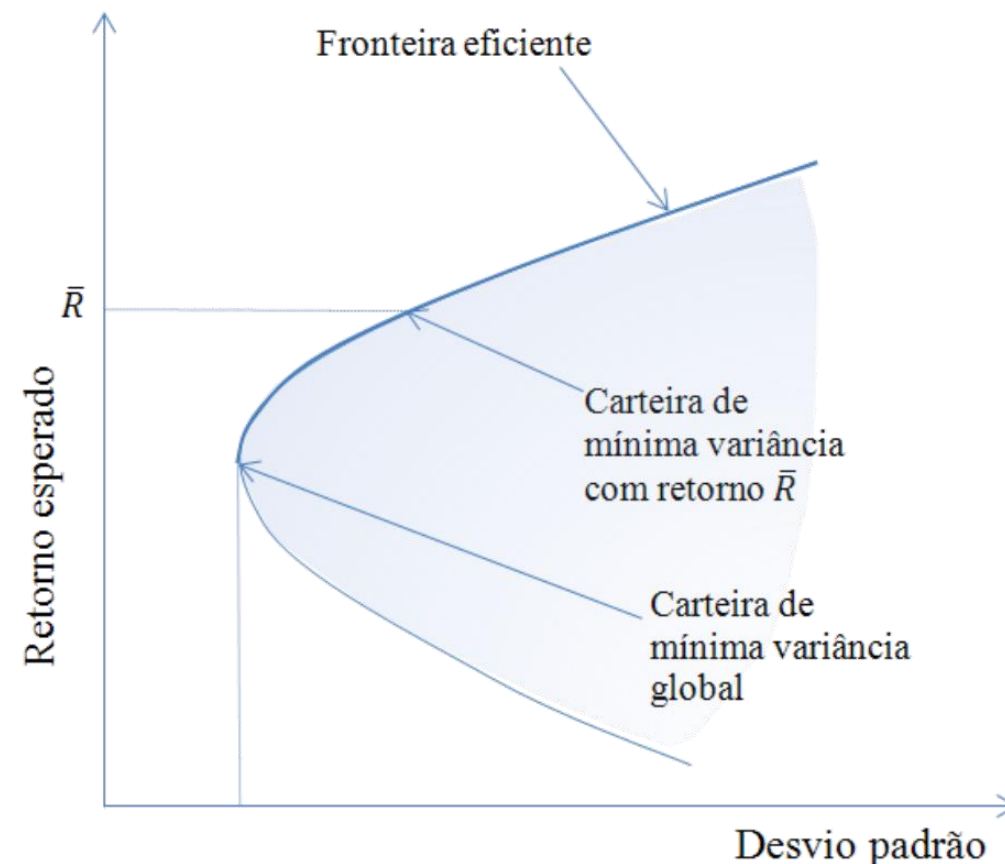
O Processo de Seleção de Carteira (Otimização de Carteira) proposto por Harry Markowitz em seu artigo de 1952 estuda a melhor combinação possível dos ativos analisados e sugere uma alocação de ativos dentro de uma carteira de risco mínimo de acordo com a rentabilidade buscada pelo investidor.

De forma geral, é possível construir uma série de portfólios, nos mais variados níveis de retorno exigidos, que sejam otimizados para a redução do risco.

Esses portfólios de mínimo risco (variância) de acordo com o retorno esperado, são chamados de portfólios ótimos e se situam na Fronteira Eficiente.

O trabalho de Markowitz serve para, definido o objetivo de rentabilidade, buscar a carteira que remunere o investidor de acordo com as suas necessidades, com o menor risco possível através da diversificação dos ativos, distribuindo os recursos do investidor em investimentos que possuam correlação baixa ou negativa entre si.

Tomando-se o caso da **PBPREV**, o processo de otimização originou-se na busca de uma carteira que fornecesse uma **remuneração real de 4,3389% a.a.**



Para a otimização, **64,61%** da carteira da **PBPREV** está disponível, uma vez que **35,39%** são posições ilíquidas, isto é, sem a possibilidade de resgate para rebalanceamento que venha a ocorrer na otimização, referente a carteira de títulos públicos, títulos privados e cotas de fundo de vértice.

Resumo da Carteira em 31/10/2024	Valor Aplicado	% s/ Total	Retorno Real Esperado
<u>Carteira de Investimentos (para otimizar)</u>	<u>R\$ 944.881.126,12</u>	<u>64,61%</u>	<u>3,30%</u>
<i>Carteira de Investimentos Títulos Públicos</i>	<i>R\$ 419.010.263,99</i>	<i>28,65%</i>	<i>6,10%</i>
<i>Carteira de Investimentos Títulos Privados</i>	<i>R\$ 97.548.403,03</i>	<i>6,67%</i>	<i>6,80%</i>
<i>Carteira de Investimentos Fundos de Vértice</i>	<i>R\$ 1.086.387,50</i>	<i>0,07%</i>	<i>6,06%</i>
Valor Total do Patrimônio Investido	R\$ 1.462.526.180,64	100,00%	4,3389%

Para alcançar a rentabilidade real alvo de 4,3389%, a carteira otimizada deve obter uma rentabilidade de 3,30%. Essa redução é explicada pela alocação em títulos públicos, privados e cotas de fundos de vértice, que foram adquiridos a taxas superiores à taxa de equilíbrio do regime. Considerando a inflação implícita para 2520 dias úteis, de 5,5012%, a rentabilidade nominal da PBPREV deve ser de 8,98%.

Além da meta de rentabilidade, fez-se necessário incluir algumas limitações no modelo de forma a adequar a carteira ótima ao perfil de risco do RPPS bem como ao arcabouço regulatório. Desta forma, a modelagem foi otimizada dadas as seguintes limitações:

- Limites de aplicação de acordo com a Resolução CMN 4.693, vislumbrando uma maior diversificação dos investimentos em carteira;

PBPREV

(A CARTEIRA OTIMIZADA)

LEMA 

TÍTULOS PÚBLICOS_METODOLOGIA

Conforme exposto no relatório de avaliação atuarial, a PBPREV apresenta condições financeiras para realizar investimentos de longo prazo, uma vez que o volume mais significativo das obrigações atuariais se encontra em vencimentos mais longos.

A atual taxa de juros no Brasil trouxe consigo uma oportunidade para a aquisição direta de títulos públicos por parte dos regimes próprios. Isso ocorre porque os títulos públicos federais, que são considerados ativos de menor risco de crédito no mercado, estão sendo negociados a taxas que são compatíveis com a meta atuarial.

Conforme estipulado no artigo 145 da Portaria 1.467/2022, os ativos financeiros que fazem parte das carteiras dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) podem ser classificados da seguinte forma:

- I - Ativos disponíveis para negociação futura ou venda imediata (marcação a mercado); ou
- II - Ativos mantidos até o vencimento (marcação na curva).

Os RPPS podem registrar como "mantidos até o vencimento" os ativos para os quais possuem a intenção e a capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, contabilizando-os pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. A marcação na curva é uma opção atraente, uma vez que não há oscilações (volatilidade) no registro do valor dos ativos ao longo do período de investimento.

TÍTULOS PÚBLICOS_METODOLOGIA

Estratégias visando alcançar rendimentos alinhados com metas estabelecidas no RPPS incluem a compra de títulos públicos, privados e cotas de fundos de vértice. Priorizamos a aquisição direta de títulos públicos para minimizar o risco de mercado na carteira. Destacamos alguns pontos a serem considerados ao adquirir Títulos Públicos:

- Todas as projeções consideraram que a rentabilidade das NTN-B's foram calculadas de acordo com o método de Marcação na Curva, que possui volatilidade zerada e a rentabilidade real é conhecida;
- Caso seja necessária a venda antecipada desses títulos, terá de ser realizada de acordo com o método de Marcação a Mercado, o que incorrerá em uma rentabilidade diferente da apresentada na Marcação na Curva, podendo, inclusive, ser negativa;
- **Para que as rentabilidades destes títulos sejam iguais ao da Marcação na Curva, o investimento deve ser mantido até o seu respectivo vencimento;**
- Além disso, é necessário ressaltar que a gestão da **PBPREV**, visando manter uma posição conservadora em relação aos seus investimentos, buscou a mitigação do risco de resgate antecipado desses títulos ao definir os seguintes parâmetros:
 - ✓ **Casamento dos vencimentos dos títulos públicos investidos com o vencimento das obrigações futura do RPPS**, o que propiciará liquidez futura no tempo certo para se cumprir as necessidades financeiras previstas no estudo atuarial.
 - ✓ Limite de 20% para as estratégias, prezando pela diversificação da carteira e de 50% para investimentos diretos em títulos públicos, em conformidade com o limite máximo estabelecido pela Política de Investimentos.

TÍTULOS PÚBLICOS_METODOLOGIA

Para a formação da carteira teórica de títulos públicos foi considerado o seguinte processo:

1. Cálculo do valor presente dos fluxos projetados para o período de 2042-2044; 2045-2049; 2050-2054; 2055-2059 e 2060 em diante;
2. O valor do peso de cada período foi alocado proporcionalmente em cada título nos seus respectivos vencimentos, visando casar a disponibilidade dos investimentos em títulos públicos com as obrigações futuras da PBPREV;

A carteira sugerida foi a seguinte:

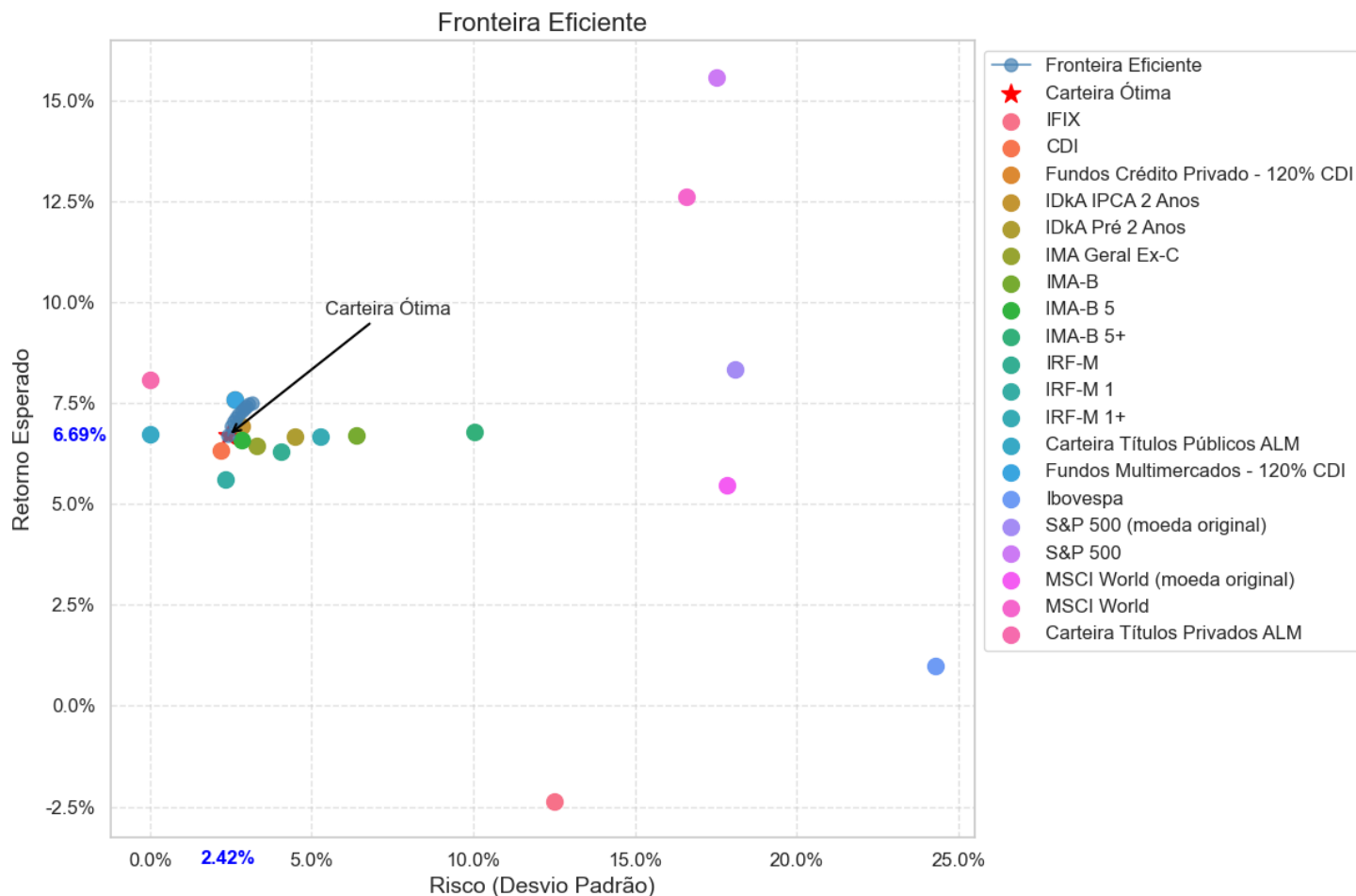
Período	VP dos Fluxos	Peso da Carteira	Peso do PL	Título	Taxa
2040-2044	-66.645.955,81	3,35%	1,68%	NTNB 2040	6,72%
2045-2049	-268.378.677,99	13,50%	6,75%	NTNB 2045	6,79%
2050-2054	-343.762.828,69	17,29%	8,64%	NTNB 2050	6,74%
2055-2059	-302.530.009,36	15,21%	7,61%	NTNB 2055	6,72%
2060>	-1.007.194.205,89	50,65%	25,33%	NTNB 2060	6,70%
Total	-1.988.511.677,74	100,00%	50,00%	-	-

- A posição recomendada na Carteira de Títulos Públicos corresponde ao portfólio 1 da Fronteira Eficiente
- As taxas indicativas da NTN-B são baseadas no fechamento de 31/10/2024.

Com o objetivo de orientar a alocação mais adequada entre títulos públicos, realizamos uma análise comparativa entre a carteira atual da PBPREV (10-24) e a carteira de títulos públicos sugerida pelo ALM. Isso visa orientar a alocação que melhor preserve as proporções estabelecidas no estudo.

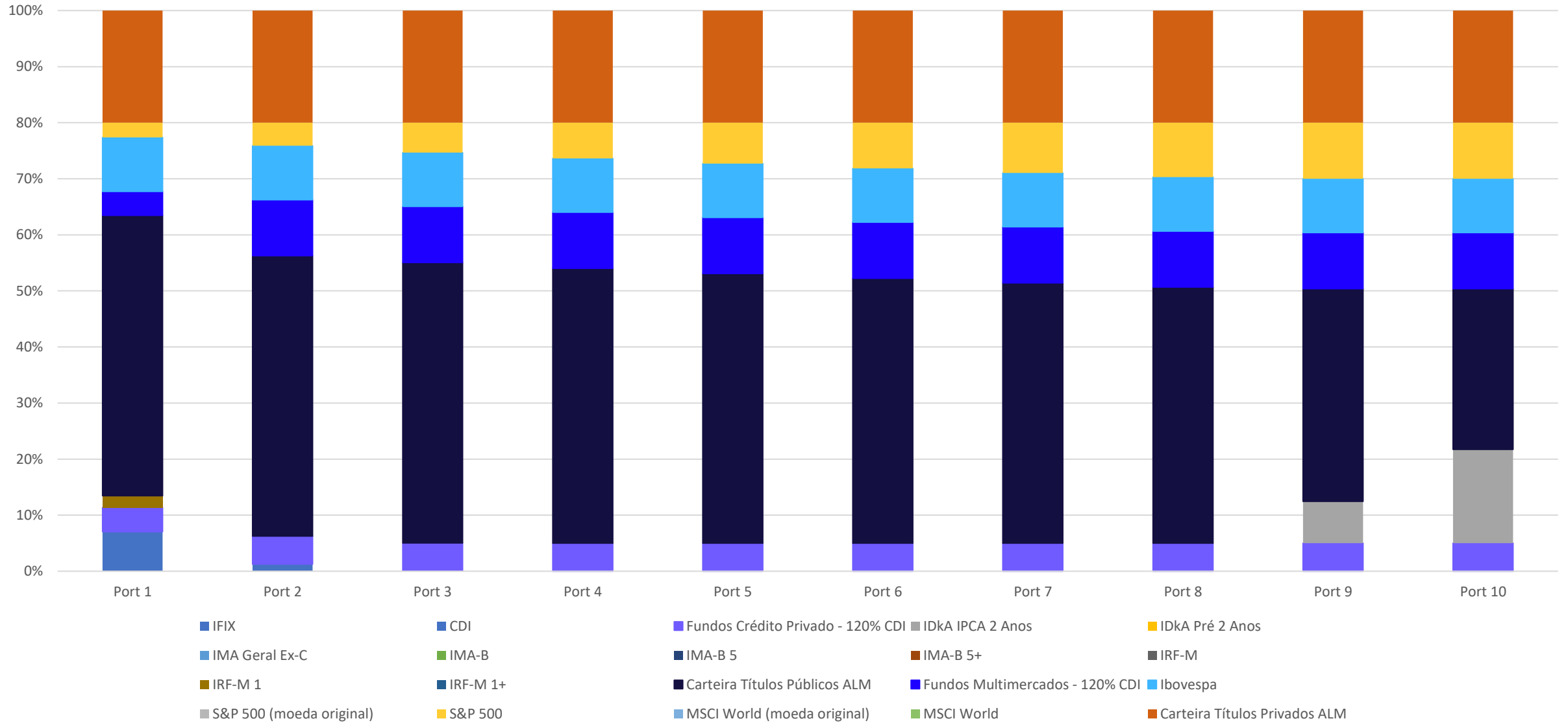
Observamos que a otimização resultou em uma alocação de 50,00% dos recursos investidos em títulos públicos. Considerando as projeções atuariais e a necessidade de alinhar os vencimentos dos títulos às obrigações futuras (como mostrado na tabela anterior), identificamos um aumento recomendado em diversas posições, especialmente em prazos mais longos.

PERÍODO	TÍTULOS	POSIÇÃO ATUAL TP (10-24)	ALM (Port.1)	GAP com o ALM
2025	2025	0,18%	0,00%	-0,18%
2032	2032	1,69%	0,00%	-1,69%
2035-2039	2035	5,03%	0,00%	-5,03%
2040-2044	2040	1,08%	1,68%	0,59%
2045-2049	2045	2,85%	6,75%	3,90%
2050-2054	2050	3,60%	8,64%	5,05%
2055-2059	2055	3,36%	7,61%	4,24%
2060>	2060	10,28%	25,33%	15,05%
-	TOTAL	28,06%	50,00%	-



Índices	Port.1	Port.2	Port.3	Port.4	Port.5	Port.6	Port.7	Port.8	Port.9	Port.10
Retorno (%)	6,69	6,93	7,04	7,13	7,21	7,29	7,36	7,43	7,47	7,49
Sharpe	2,77	2,77	2,73	2,68	2,63	2,58	2,54	2,49	2,44	2,38
Volatilidade (%)	2,42	2,50	2,58	2,66	2,74	2,82	2,90	2,98	3,06	3,14

Distribuição dos ativos por carteira



No processo de modelagem, foram estabelecidos limites mínimos, conforme indicados na tabela abaixo, com o propósito de evitar que a otimização recomendasse a venda de investimentos de longo prazo, o que poderia resultar na consolidação de perdas. Assim como a inclusão dos limites mínimos e máximos previstos na Política de Investimentos.

Ativos	Mín (%)	Máx (%)
Ibovespa	9,61%	35,00
Exterior	2,64%	10,00
Carteira Títulos Privados ALM	6,67%	20,00
Carteira Títulos Públicos ALM	28,65%	50,00

Ativos	Participação (%)	Ret Esperado (% a.a.)	Volatilidade (%a.a.)
CDI	7,06	6,32	2,18
Ibovespa	9,61	0,99	24,27
IRF-M 1	2,13	5,60	2,35
S&P 500	2,64	15,58	17,53
Carteira Títulos Privados ALM	20,00	8,06	0,00
Carteira Títulos Públicos ALM	50,00	6,72	0,00
Fundos Crédito Privado - 120% CDI	4,28	7,58	2,61
Fundos Multimercados - 120% CDI	4,28	7,58	2,61

Indicadores	Esperado (a.a.)
Retorno (%)	6,69
Sharpe	2,77
Volatilidade (%)	2,42

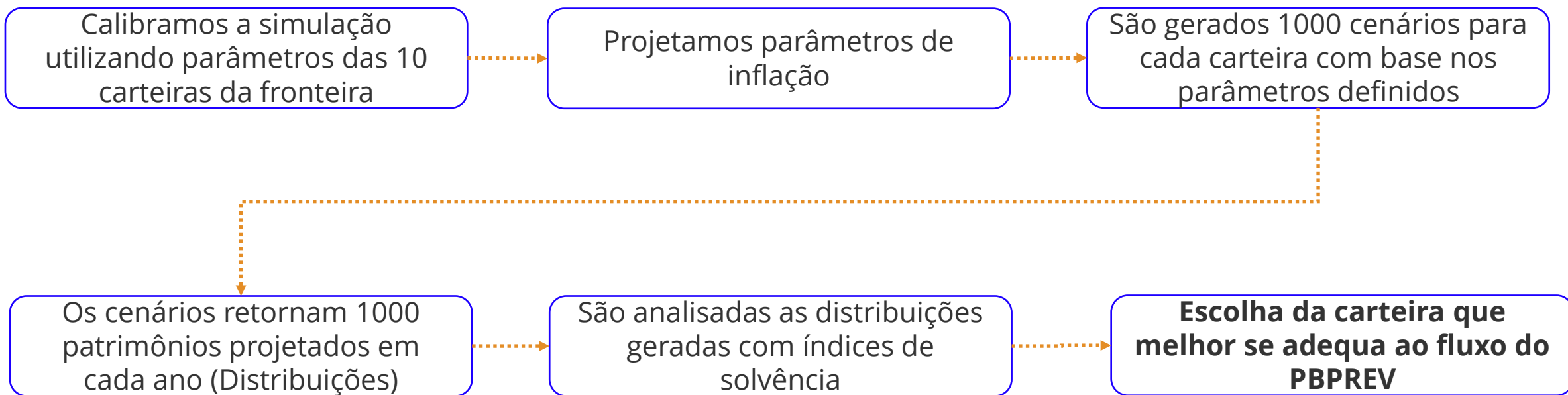
PBPREV

**(ANÁLISE DE SOLVÊNCIA
EM 1000 CENÁRIOS)**

LEMA 

MODELAGEM DE CENÁRIOS

A **LEMA** gerou 1000 cenários com três carteiras para verificar o comportamento dos índices de solvência ao longo de dez anos através do fluxo atuarial fornecido pela **PBPREV**. Abaixo é destacado o processo metodológico:

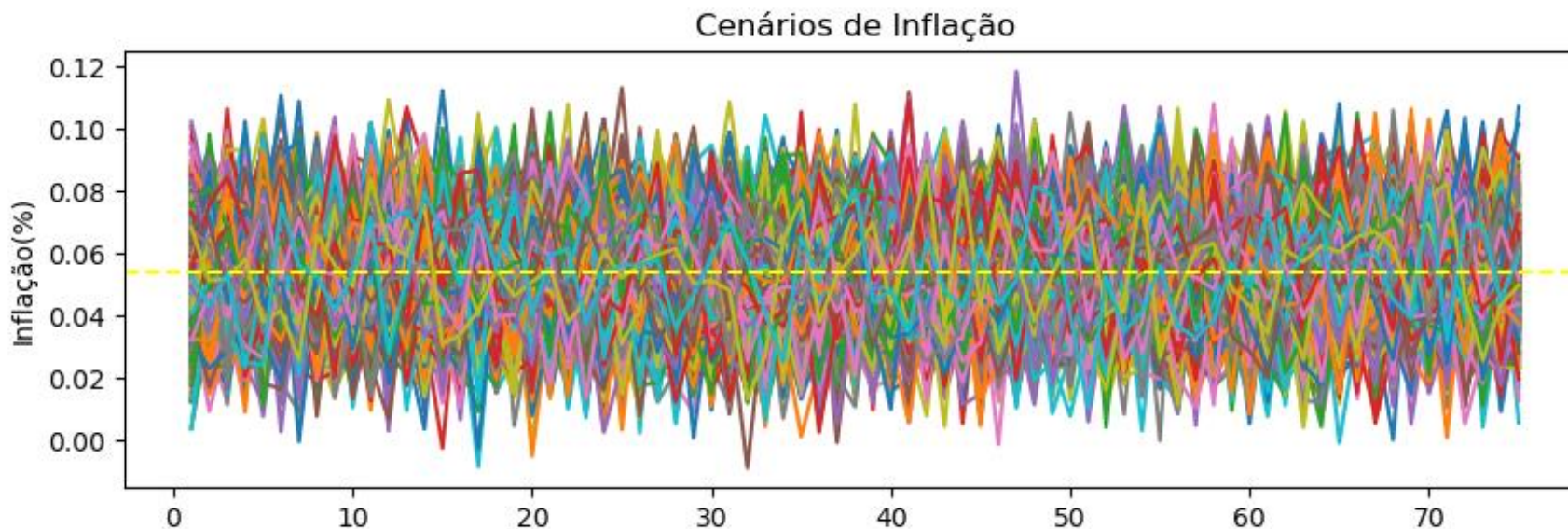


O processo de geração de cenários foi feito por um andar aleatório (*Random Walk*) através do movimento Browniano (*Brownian Motion*) que é um processo estocástico* gaussiano que faz movimentos aleatórios e assim podendo ser utilizado para gerar simulações de flutuações do mercado.

Através de parâmetros de retorno médio e volatilidade de um determinado ativo ou carteira podem ser gerados retornos aleatórios. Quanto mais cenários gerados, mais possíveis caminhos de flutuações que o ativo ou carteira podem suceder são contemplados.

Sendo assim, esse processo foi aplicado para gerar 1000 cenários (1000 movimentos aleatórios) de cada carteira definida utilizando seus parâmetros de retorno e volatilidade.

O mesmo foi aplicado para os cenários de inflação, utilizando a volatilidade dos últimos 60 meses e o cenário médio sendo a inflação implícita já utilizada no presente ALM.



*Processo estocástico se trata de um conjunto de variáveis aleatórias indexadas a um determinado momento. De modo geral, nesse caso analisado a variável retorno, o valor dela é dado aleatoriamente em cada ano (momento). Gaussiano porque utiliza a distribuição normal.

DIVISÃO DE CARTEIRAS POR NÍVEL DE RISCO

Com base nas simulações realizadas, apresentamos na tabela abaixo um resumo do comportamento das carteiras, com foco exclusivo no ativo. Na segunda coluna, encontramos a frequência de vezes em que a carteira ficou com retorno positivo durante as simulações. Em seguida, fornecemos a frequência de vezes em que a carteira obteve retornos negativos. Em sequência, há os valores mínimos, médios e máximos alcançados. Também incluímos informações relacionadas às simulações de inflação.

Carteira	% Retornos Positivos	% Retornos Negativos	Retorno Mínimo (%)	Retorno Médio (%)	Retorno Máximo (%)
1	99,31	0,69	-4,26	6,71	19,72
2	99,41	0,59	-5,34	6,93	19,40
3	99,37	0,63	-4,75	7,05	20,79
4	99,34	0,66	-4,62	7,16	21,81
5	99,30	0,70	-5,80	7,24	20,30
6	99,20	0,80	-6,48	7,29	21,54
7	99,10	0,90	-6,49	7,37	20,37
8	99,08	0,92	-6,34	7,45	21,18
9	98,92	1,08	-5,82	7,48	21,19
10	98,87	1,13	-5,83	7,51	24,02
Inflação	100,00	0,00	-0,19	5,87	12,29

ÍNDICE DE SOLVÊNCIA

Para a análise de solvência nos cenários de cada carteira no período analisado foram utilizados dois indicadores:

- **Razão de Solvência (Funding ratio):**

Trata-se da razão do patrimônio projetado no ano e cenário analisado sobre o valor presente dos benefícios futuros.

=1 : Equilíbrio

>1 : Superavit

<1: Déficit

$$F_t = \frac{A_t}{L_t}$$

A razão de solvência é, naturalmente, uma fração na qual o numerador representa o montante dos investimentos, enquanto o denominador representa o valor presente líquido dos fluxos de benefícios concedidos e a conceder, após deduzirmos os fluxos das contribuições.

Para ilustrar, uma razão de solvência de 0,7 ou 70% indica que o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) possui atualmente 70 unidades monetárias disponíveis para fazer frente a um fluxo futuro de benefícios de aposentadoria que, em termos de valor presente, equivale a 100 unidades monetárias. Quando essa razão é negativa, isso sinaliza que o plano possui uma dívida no numerador, sugerindo que os investimentos foram totalmente utilizados e benefícios ficaram pendentes, além de futuros a cumprir.

- A_t - Ativo no tempo t , onde t representa o ano, por exemplo, A_{2030} é o patrimônio projetado em 2030. Caso sejam consideradas as contribuições futuras, serão trazidas a valor presente e somadas ao patrimônio.
- L_t - Passivo no tempo t , por exemplo, L_{2030} é o valor presente dos pagamentos de benefícios de 2030 em diante.
- A taxa utilizada para trazer os fluxos de benefícios a valor presente foi a taxa de juros parâmetro atuarial.

DIVISÃO DE CARTEIRAS POR NÍVEL DE RISCO

Com base nas simulações realizadas utilizando as dez carteiras da fronteira eficiente da seção de otimização de carteiras, foram computadas diversas estatísticas relacionadas à razão de solvência, abrangendo todos os cenários e anos da amostra. Em outras palavras, essas estatísticas avaliam a condição geral do plano em face dos cenários simulados.

Carteira	% Razão de Solvência ≥ 1	Média Razão de Solvência	Quantil 5%
1	100,00%	3,48	2,46
2	100,00%	3,82	2,72
3	100,00%	4,03	2,83
4	100,00%	4,18	2,93
5	100,00%	4,33	2,92
6	100,00%	4,43	3,05
7	100,00%	4,59	3,13
8	100,00%	4,75	3,23
9	100,00%	4,78	3,24
10	100,00%	4,87	3,30

DIVISÃO DE CARTEIRAS POR NÍVEL DE RISCO

Na segunda coluna, destacamos a frequência com que a razão de solvência foi igual ou superior a 1, indicando equilíbrio no plano. Observa-se que todas as carteiras atingiram uma frequência satisfatória, com 100% dos cenários alcançando solvência.

Na coluna seguinte, apresentamos a média da razão de solvência ao longo de todos os cenários e anos. Como mencionado, uma média igual ou superior a 1 reflete um nível satisfatório de solvência. Todas as carteiras registraram resultados positivos, com médias superiores a esse patamar.

Por fim, exibimos o quantil de 5%, que representa a probabilidade de 5% da razão de solvência atingir o valor apresentado, indicando cenários extremos em que, em 95% dos casos, esse valor não é ultrapassado. Mesmo nesses cenários mais desafiadores, todas as carteiras mantiveram solvência acima de 1.

Os resultados demonstram, de maneira geral, que todas as carteiras tiveram desempenhos favoráveis, o que é coerente com a taxa de retorno de solvência necessária de 4,33% a.a., sendo que todas as carteiras otimizadas na fronteira eficiente apresentaram retornos esperados superiores a esse nível.

Diante disso, recomendamos a adoção da estratégia da carteira mais conservadora (portfólio 1), pois ela obteve uma razão de solvência satisfatória, inclusive nos cenários mais adversos, sem correr o risco de mercado de carteiras mais voláteis. Essa estratégia oferece uma relação risco-retorno mais vantajosa em comparação com as demais, além de ter apresentado mais retornos positivos e menos negativos, conforme destacado anteriormente.

CONCLUSÃO MOVIMENTAÇÕES

Índices	ATUAL (out-24)	Port.1	GAP
CDI	26,34%	7,06%	-19,27%
Ibovespa	9,61%	9,61%	0,00%
S&P 500	0,00%	2,64%	2,64%
MSCI World	2,64%	0,00%	-2,64%
Carteira Títulos Privados ALM	6,67%	20,00%	13,33%
Carteira Títulos Públicos ALM	28,65%	49,93%	21,28%
Fundos Crédito Privado - 120% CDI	1,55%	4,28%	2,73%
Fundos Multimercados - 120% CDI	2,20%	4,28%	2,08%
IRF-M 1	2,99%	2,13%	-0,86%
IRF-M	15,34%	0,00%	-15,34%
IMA Geral ex-C	0,15%	0,00%	-0,15%
IMA-B	3,79%	0,00%	-3,79%
VÉRTICE	0,07%	0,07%	0,00%

*Conforme mencionado, as posições nos Fundos Vértice são ilíquidas, o que impossibilita o resgate dos recursos. Para evitar desalinhamentos, essas posições foram subtraídas da sugestão da Carteira de Títulos Públicos ALM.

PBPREV

(ANEXOS)

LEMA 

ATIVO	SALDO R\$	%	DISP.	ENQUADRAMENTO
TÍTULOS PÚBLICOS	419.010.263,99	28,65%	-	7, I, "a"
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	43.716.519,15	2,99%	D+0	7, I "b"
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	826.056,25	0,06%	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.086.387,50	0,07%	D+0	7, I "b"
BB IRF-M TP FI RF PREVID	224.362.645,76	15,34%	D+1	7, I "b"
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	2.167.997,26	0,15%	D+0	7, I "b"
BB TP FI RF REF DI	11.597.855,79	0,79%	D+0	7, I "b"
BB FLUXO FIC RF PREVID	18.153,13	0,00%	D+0	7, III "a"
BRADERCO PREMIUM FI RF REF DI	81.574.858,11	5,58%	D+0	7, III "a"
BNB PLUS FIC RF LP	63.067.059,57	4,31%	D+1	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	228.096.454,53	15,60%	D+0	7, III "a"
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RF	55.433.463,36	3,79%	D+1	7, III "a"
TÍTULOS PRIVADOS	97.548.403,03	6,67%	-	7, IV
BRADERCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INSTITUCIONAL	22.689.578,82	1,55%	D+5	7, V "b"
BRADERCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	10.550.528,70	0,72%	D+3	8, I
BB FATORIAL FIC AÇÕES	35.282.088,22	2,41%	D+3	8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	68.577.676,25	4,69%	D+3	8, I
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	13.719.220,66	0,94%	D+20	8, I
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	12.436.385,68	0,85%	D+3	8, I
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FUNDO DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES.	36.557.795,36	2,50%	D+4	9, III
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I FIC AÇÕES	2.025.909,76	0,14%	D+2	9, III
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	32.180.879,76	2,20%	D+1	10, I
	1.462.526.180,64	100,00%		

Carteira de títulos públicos

Titulo	Vencimento	Qtd	Pu_Compra	Pu_Atual	Marcacao	Valor_Compra	Valor_Atual	% Carteira De Títulos	% PL	Taxa
NTN-B 2050	15/08/2050	2135	4.027,31	4.416,59	CURVA	8.598.296,41	9.429.426,47	2,25%	0,63%	6,01%
NTN-B 2040	15/08/2040	311	4.051,21	4.438,12	CURVA	1.259.927,65	1.380.256,40	0,33%	0,09%	5,95%
NTN-B 2045	15/05/2045	1566	4.086,72	4.480,25	CURVA	6.399.799,12	7.016.064,12	1,67%	0,47%	6,01%
NTN-B 2055	15/05/2055	1859	4.087,44	4.483,01	CURVA	7.598.556,59	8.333.914,42	1,99%	0,56%	6,01%
NTN-B 2060	15/08/2060	5248	4.027,59	4.418,31	CURVA	21.136.816,74	23.187.313,06	5,53%	1,55%	6,01%
NTN-B 2060	15/08/2060	16550	3.923,95	4.176,71	CURVA	64.941.303,77	69.124.609,07	16,50%	4,63%	6,42%
NTN-B 2050	15/08/2050	6729	3.953,02	4.208,24	CURVA	26.599.842,13	28.317.215,76	6,76%	1,90%	6,40%
NTN-B 2045	15/05/2045	5114	3.910,42	4.292,41	CURVA	19.997.884,73	21.951.381,97	5,24%	1,47%	6,40%
NTN-B 2055	15/05/2055	6077	3.882,92	4.261,06	CURVA	23.596.481,20	25.894.444,17	6,18%	1,73%	6,40%
NTN-B 2040	15/08/2040	977	3.989,49	4.249,61	CURVA	3.897.734,96	4.151.872,88	0,99%	0,28%	6,40%
NTN-B 2060	15/08/2060	3084	3.889,84	4.251,79	CURVA	11.996.272,60	13.112.511,19	3,13%	0,88%	6,29%
NTN-B 2060	15/08/2060	9178	4.295,17	4.526,80	CURVA	39.421.110,09	41.546.931,12	9,92%	2,78%	5,84%
NTN-B 2040	15/08/2040	2234	4.475,81	4.752,82	CURVA	9.998.965,57	10.617.790,62	2,53%	0,71%	5,26%
NTN-B 2045	15/05/2045	2804	4.544,44	4.832,54	CURVA	12.742.604,17	13.550.428,87	3,23%	0,91%	5,34%
NTN-B 2050	15/08/2050	3334	4.498,51	4.788,21	CURVA	14.998.032,96	15.963.906,63	3,81%	1,07%	5,38%
NTN-B 2055	15/05/2055	3255	4.609,01	4.907,39	CURVA	15.002.331,55	15.973.545,01	3,81%	1,07%	5,35%
NTN-B 2025	15/05/2025	609	4.174,48	4.471,31	CURVA	2.542.260,23	2.723.025,04	0,65%	0,18%	5,90%
NTN-B 2060	15/08/2060	1400	4.425,56	4.619,49	CURVA	6.195.785,61	6.467.283,27	1,54%	0,43%	5,70%
NTN-B 2035	15/05/2035	628	4.252,09	4.427,82	CURVA	2.670.312,99	2.780.673,07	0,66%	0,19%	6,16%
NTN-B 2032	15/08/2032	5847	4.275,93	4.311,05	CURVA	25.001.345,93	25.206.681,74	6,02%	1,69%	6,39%
NTN-B 2035	15/05/2035	5963	4.192,60	4.354,72	CURVA	25.000.473,94	25.967.213,10	6,20%	1,74%	6,39%
NTN-B 2035	15/05/2035	10400	4.370,66	4.453,25	CURVA	45.454.855,79	46.313.776,01	11,05%	3,10%	6,08%
TOTAL CARTEIRA						395.050.994,73	419.010.263,99	100,00%	28,65%	-

Carteira de títulos privados

Titulo	Vencimento	Qtd	Pu_Compra	Pu_Atual	Marcacao	Valor_Compra	Valor_Atual	% Carteira De Títulos	% PL	Taxa
LF BRADESCO IPCA	19/05/2025	913	50.034,56	57.947,3575	CURVA	45.681.556,36	52.905.937,40	54,24%	3,54%	6,62%
LF BTG PACTUAL IPCA	06/11/2025	800	50.000,00	55.803,082	CURVA	40.000.000,00	44.642.465,63	45,76%	2,99%	7,02%
TOTAL CARTEIRA						R\$ 85.681.556,36	R\$ 97.548.403,03	100,00%	6,67%	-

Carteira de fundos vértice

Fundos	Valor R\$	% do PL	% Carteira Vértice	Ativo	Vencimento	Taxa real	Taxa administração
CAIXA BRASIL 2030 II TP FI RF	1.086.387,50	0,07%	100,00%	NTN-B 2030	15/08/2030	6,06%	0,2%
Total	R\$ 1.086.387,50	5,74%	100,00%				

LEMA

PARA TODOS
OS RPPS.



Posicione sua
câmera no QR Code
e conecte-se com
a gente!